

Bombeiros Voluntários de Aljezur

Identificação do Requerente: Associação de Bombeiros Voluntários de Aljezur

Número de Contribuinte: 501254145

Morada:Rua dos Bombeiros Voluntários, Aljezur 8670-084 Aljezur

Indicação da qualidade do requerente: Proprietários

Localização da Obra: Rua dos Bombeiros Voluntários **Freguesia e Concelho:** Aljezur

Numero de Processo:

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE AUTOR DO PROJECTO DE ARQUITECTURA

Maria de Fátima Lopes, Arquitecta com morada de correspondência na Rua 25 de Abril n.º 101, Bloco B, Loja 5 código postal 8670 – 909 Aljezur, telefone n.º 933952105, contribuinte n.º 212 447 360, inscrita na Ordem dos Arquitectos Portugueses sob o n.º 11 112, declara para efeitos no disposto no n.º 1 do Artigo 10º do Decreto – Lei N.º 555/99, de 16 de Dezembro, com a última redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 136/2014 de 9 de Setembro, que o Projecto de Arquitectura de que é Autor, relativo ao licenciamento de Projecto de Alteração e Ampliação de obra de edifício dos Bombeiro Voluntários de Aljezur, localizada na Rua dos Bombeiros Voluntários, Freguesia e Concelho de Aljezur, cujo licenciamento foi requerido por **Associação dos Bombeiros Voluntários de Aljezur** portador de NIF 501254145, com morada de correspondência, Rua dos Bombeiros Voluntários 8670 – 084 Aljezur, observa as normas técnicas gerais e específicas de construção, bem como as disposições legais e regulamentares aplicáveis, designadamente:

- Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro com redacção última redacção pelo Decreto-Lei n.º 136/2014 de 9 de Setembro – (RJUE);
- Portaria n.º 113/2015 de 22 de Abril;
- Decreto-Lei n.º 163/2006 de 8 de Agosto,
- Regulamento de Urbanização e Edificação Regulamento N.º 86 / 2015 de 25 de Fevereiro;
- Plano Director Municipal do Concelho de Aljezur;
- Portaria n.º 143-A/2016 de 16 de Maio.

Aljezur, 26 de Maio de 2016,
A técnica,

.....
(Fátima Lopes, Arq.^a - OA N.º 11 112)

TERMO DE RESPONSABILIDADE DO COORDENADOR DO PROJECTO DE LICENCIAMENTO DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO

Maria de Fátima Lopes, com a habilitação de Lic. Arquitectura, moradora na Rua 25 de Abril n.º 101, Bloco B, Loja 5, 8670 – 909 Aljezur, telefone n.º 969653010 ou 282997231, contribuinte n.º 212447360, inscrita na Ordem dos Arquitectos Portugueses sob o n.º 11 112, declara para efeitos do disposto no n.º 1, do artigo 10.º, do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, a redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 136/2014 de 9 de Setembro, que o Projecto de Arquitectura de que é Autor, relativo ao licenciamento de Projecto de Alteração e Ampliação de obra de edifício dos Bombeiros Voluntários de Aljezur, localizada na Rua dos Bombeiros Voluntários, Freguesia e Concelho de Aljezur, cujo licenciamento foi requerido por **Associação dos Bombeiros Voluntários de Aljezur** portador de NIF 501254145, com morada de correspondência, Rua dos Bombeiros Voluntários 8670 – 084 Aljezur, observa as normas técnicas gerais e específicas de construção, bem como as disposições legais e regulamentares aplicáveis, designadamente:

- Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro com redacção última redacção pelo Decreto-Lei n.º 136/2014 de 9 de Setembro – (RJUE);
- Portaria n.º 113/2015 de 22 de Abril;
- Decreto-Lei n.º 163/2006 de 8 de Agosto,
- Regulamento de Urbanização e Edificação Regulamento N.º 86 / 2015 de 25 de Fevereiro;
- Plano Director Municipal do Concelho de Aljezur;
- Portaria n.º 143-A/2016 de 16 de Maio.

Aljezur, 26 de Maio de 2016,
A técnica,

.....
(Fátima Lopes, Arq.^a - OA N.º 11 112)

ESTIMATIVA DE CUSTO TOTAL DA OBRA

Fátima Lopes, arquitecta, morada de correspondência na Rua 25 de Abril, n.º 101, Bloco B, Loja 5 – Apartado 1177, 8671-909 Aljezur, Inscrita na Ordem dos Arquitectos Portugueses sob o n.º 11 112, na qualidade de técnica, declara para efeitos do disposto no Decreto-lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, a redacção que lhe foi conferida pelo Decreto-Lei n.º 136/2014 de 9 de Setembro, que a estimativa de custo da construção que o requerente pretende levar a efeito no local supra referido se estima em **434.500,00 €** (quatrocentos e trinta e quatro mil e quinhentos euros e zero cêntimos), conforme discriminado:

Item	Descrição	Valor global estimado
1	Demolições	14.000,00 €
2	Execução de estrutura e fundações	75.000,00 €
3	Alvenarias, rebocos e pintura	50.000,00 €
4	Isolamentos e impermeabilizações	64.000,00 €
5	Pavimentos	25.000,00 €
6	Eletricidade/ITED/SCI	60.000,00 €
7	Águas, Esgotos e Ventilação	40.000,00 €
8	Ar Condicionado e Aquecimento de águas	32.000,00 €
9	Portões	24.000,00 €
10	Serralharias Alumínio/ferro/PVC	29.000,00 €
11	Carpintarias	15.000,00 €
12	Sanitários	6.500,00 €
13	TOTAL	434.500,00 €

Aljezur, 26 de Maio de 2016,
A técnica,

.....
(Fátima Lopes, Arq.^a - OA N.º 11 112)

CALENDARIZAÇÃO E PROGRAMAÇÃO DOS TRABALHOS

FASE	MÊS											
	1º	3º	5º	7º	9º	11º	13º	15º	17º	19º	21º	23º
	+ 2º	+ 4º	+ 6º	+ 8º	+ 10º	+ 12º	+ 14º	+ 16º	+ 18º	+ 20º	+ 22º	+ 24º
Demolição e betonagem												
Execução e betonagem de estrutura de betão armado												
Montagem de alvenarias												
Montagem de cobertura												
Canalizações de águas, esgotos electricidade nas alterações												
Revestimento de paredes, pavimentos e tectos												
Assentamento de carpintarias e Caixilharias de PVC												
Montagem de equipamentos de instalações sanitárias												
Execução de pinturas, acabamentos e limpezas de Obra.												

Aljezur, 26 de Maio de 2016,
A técnica,

.....
(Fátima Lopes, Arq.^a - OA N.º 11 112)

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Arquitectura

1. INTRODUÇÃO

A presente memória descritiva refere-se a um Projecto de arquitectura de Alteração e Ampliação da sede dos Bombeiros Voluntários de Aljezur, cujo mesmo, está inserido num prédio que se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Aljezur sob o n.º 8205/20090105, e inscrito na matriz Urbana sob o n.º 6704, sito, Rua dos Bombeiros, Freguesia e Concelho de Aljezur, com uma área de terreno 3.555,00 m².

O local é servido por rede pública de electricidade e rede pública de telecomunicações e rede de abastecimento público de água e esgotos.

O presente projecto foi elaborado em conformidade com o RGEU, PDM, e Regulamento Municipal, assim como, a restante legislação aplicável, nomeadamente a Portaria n.º 143-A/2016 de 16 de Maio. Foram ainda tidos em atenção factores de ordem funcionais e construtivos.

O prédio que é alvo deste estudo encontra-se abrangido pela área do P.D.M. de Aljezur inserido numa zona urbana de Aljezur, Nível - I.

O Quartel/Sede da associação foi inaugurado em 27 de Agosto de 1989 entrando de imediato em funcionamento. Ao longo do tempo de utilização das instalações foram efectuadas várias obras de adaptação e beneficiação, de forma a adequá-las às exigências de operacionalidade do Corpo de Bombeiros.

Não obstante as obras de adaptação, de manutenção e de reorganização do espaço, este Quartel atingiu uma situação de falta de operacionalidade face às actuais exigências funcionais da actuação do Corpo de Bombeiros, atingindo inclusive um nível de degradação que só poderá ser ultrapassado com uma urgente intervenção de fundo.

Pretende-se assim com esta intervenção, **colmatar a actual inexistência de áreas funcionais básicas** neste Corpo de Bombeiros, nomeadamente:

- Criação de Gabinete de Comando e Gabinete de Apoio à Gestão de Emergências, inexistentes à data e fundamentais para uma correcta e eficaz condução e actuação operacional;

- Criação de gabinetes para chefias e oficiais, inexistentes à data e fundamentais para o planeamento e desenvolvimento de actividades operacionais do Corpo de Bombeiros;
- Criação de camaratas femininas e masculinas, pois actualmente os operacionais pernoitam em espaço que antigamente era a chamada “casa do quarteiro” e que não está preparada para este fim nem tem condições de operacionalidade e prontidão;
- Criação de balneários femininos, inexistentes até então, anexos à respectiva camarata e vestiário. De momento apenas existe uma WC com duche, que apesar de estar localizado próximo da zona de pernoita feminina, é considerado de uso geral;
- Criação de vestiários, masculinos e femininos, inexistentes à data. Neste momento não existem vestiários no quartel, mas sim vários locais onde existem cacifos, nomeadamente na torre de treino e em espaços dispersos pelo quartel, não havendo condições humanas dignas nem operacionais para a troca de roupa/fardamento;
- Criação de camarata exclusiva para o piquete de saúde/INEM, actualmente inexistente pois este piquete pernoita na mesma zona dos restantes elementos.

2- DESCRIÇÃO GERAL

A proposta que se apresenta visa satisfazer os seguintes objectivos:

1. Ampliar a área do 1º piso, a construir sobre o Parque de Viaturas existente no Piso Térreo, contendo uma galeria de acesso, 4 camaratas para Homens com 6 camas cada, e 1 camarata para Senhoras com 5 camas, além dos respectivos blocos de instalações sanitárias e duches para ambos os sexos. As instalações sanitárias femininas contemplam 2 duches, 2 lavatórios e 2 módulos com sanita + bidé. Serão incorporados os respectivos vestiários de forma a estabelecer o circuito vestiário-balneário-sanitário no mesmo espaço. As instalações sanitárias masculinas contemplam 3 duches, 4 lavatórios, 3 módulos com sanita + bidé e 3 urinóis, sendo os vestiários masculinos localizados no piso térreo juntamente ao balneário;
2. Fazer uma reorganização da parte operacional do Corpo de Bombeiros criando no 1º piso, na zona onde actualmente existe a zona de pernoita improvisada, o Gabinete de Comando, Gabinete de Chefias, Gabinete de Oficiais, Camarata de INEM, todos estes espaços inexistentes à data. A sala do Bombeiro será criada no 1º piso, de forma a poder dar lugar aos vestiários masculinos no piso 0, onde actualmente está localizada;
3. Criação, no 1º piso, do Gabinete de Apoio à Gestão de Emergências o qual inclui um espaço onde funcionará o a Sala de Gestão de Emergências, espaço inexistente à data;
4. Remoção de coberturas em telhas de fibrocimento contendo amianto e execução de novas coberturas planas invertidas visitáveis, com impermeabilização a tela asfáltica protegida

superiormente por lajetas compostas por isolamento térmico XPS e acabamento em argamassa reforçada. Nas caleiras o acabamento será a tela xistosa;

5. Substituição de todos os portões metálicos de fole de acesso ao parque de viaturas, que se encontram em estado irrecuperável, por outros da mesma tipologia;
6. Reorganização da central de telecomunicações, com a criação de zona de atendimento de público, separado da zona de comunicações. A central deixará de ser acessível ao público geral e continuará anexa à Sala de Comando;
7. Reorganização, no piso térreo, da área de balneários masculinos, sendo que os duches irão manter no actual local mas os vestiários serão criados em espaço anexo a estes, garantindo-se maior prontidão e funcionalidade, sendo ainda servidos pelas WC já existentes e garantindo assim o circuito vestiário-balneário-sanitário no mesmo espaço;
8. Instalação de sistema de climatização nas camaratas e gabinetes operacionais do 1.º piso por intermédio de sistemas mono-split inverter com unidades interiores tipo mural, facilitando a manutenção e mantendo baixos custos energéticos;
9. Instalação de sistema de aquecimento de águas quentes sanitárias, composto por painéis solares localizados na cobertura do edifício, sendo o depósito de acumulação de 700lt instalado no R/C da casa-escola, onde actualmente se encontra o termoacumulador eléctrico. Terá incorporado um sistema de apoio a resistência eléctrica instalado no próprio depósito de acumulação. Será ligado aí à rede existente.

3- IMPLANTAÇÃO E UTILIZAÇÃO

A implantação da construção existente é de acordo com a planta correspondente, peça gráfica, tal como se apresenta nas peças desenhadas anexas, nomeadamente planta de implantação.

O prédio alvo do presente estudo, visa a alteração propondo um aumento de área total de construção de 2.376,40 m² para 2.580,00 m².

Do ponto de vista arquitectónico irá manter-se a mesma peça de arquitectura, sendo que unicamente se irá reflectir exteriormente um aumento de volume de construção no alçado esquerdo, a qual procura manter a mesma linguagem de uniformidade do projecto original.

4- CARACTERIZAÇÃO DA SOLUÇÃO PROPOSTA E ENQUADRAMENTO LEGAL

A zona a intervir respeitará as directrizes regulamentares definidas pelo:

- R.G.E.U. (Regulamento Geral de Edificações Urbanas);
- P.D.M. de Aljezur, (Plano Director Municipal de Aljezur);

- R.M.U.E. de Aljezur, (Regulamento Municipal de Urbanização e Edificações e de Liquidação de Taxas e de Compensações);
- Portaria n.º 143-A/2016 de 16 de Maio (Programa de Apoio Infraestrutural).

A edificação pertence ao núcleo urbano de Aljezur, sendo um dos prédios delimitadores (Fachada Principal) com a via Pública, nomeadamente com a Nacional n.º 120.

O acesso á edificação é efectuado directamente através do piso térreo de referência, alçado principal e Alçado Lateral direito, e de um modo mais privado no que se refere o funcionamento logístico das viaturas dos bombeiros através alçado posterior deste prédio.

Portaria n.º 16-A/2016 de 16 de Maio – Programa de Apoio Infraestrutural

Para a definição dos espaços, não obstante a observação da demais legislação em vigor, cumpriu-se tanto quanto possível o disposto na Portaria n.º 143-A/2016 de 16 de Maio, que aprova o Programa de Apoio Infraestrutural que define as condições a que devem obedecer os projectos de remodelação, ampliação e construção de instalações de corpos de bombeiros.

Sendo que esta Portaria estabelece vários limites, mínimos e máximos, em termos de áreas de espaços e sua organização funcional, verifica-se que a sua aplicação a edifícios existentes é, em alguns casos, de difícil cumprimento devido às condicionantes de ser um edifício já existente e portanto ter restrições derivadas da construção original do mesmo.

Também em termos de proporcionalidade de custos, em alguns casos, os encargos associados a uma adaptação de um espaço já existente e bem definido para o cumprimento dos limites de áreas, localização ou organização funcional definidos na portaria seriam completamente desproporcionados.

Tentou-se tanto quanto possível cumprir com o definido na Portaria, o que foi conseguido em espaços novos e sem restrições à liberdade de definição de áreas, mas chama-se a atenção que em determinadas áreas, tal não foi possível de cumprir pelos motivos já descritos de ser um edifício existente.

No entanto, ao analisar as áreas finais constata-se que, mesmo nas zonas onde não foi possível cumprir escrupulosamente a portaria, tais divergências não são significativas. Pensamos então que se foi de encontro ao equilíbrio de espaços pretendido pelo Programa de Apoio Infraestrutural.

5-PARAMETROS URBANÍSTICOS

Área do terreno	3.555,00m ²
Área total de implantação - Mantém	1.990,00 m ²
Área total de construção – Existente	2.376,00 m ²
Área total de construção - Proposto	2.580,00 m ²
Volumetria Existente	10.675,00 m ³
Volumetria Proposta	18.060,00 m ³
Cércea media do edifício	7,00 m mantém
Cércea da torre de treino	15,60 m mantém
N.º. de pisos acima da cota da soleira da habitação	2
N.º. de pisos abaixo da cota da soleira da habitação	0

6-ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL

As divisões e respectivas áreas existentes no edifício são as abaixo mencionadas também visíveis nas plantas que acompanham o processo.

PISO 0**ÁREA ÚTIL**

Recepção Gabinete Apoio Gestão Emergências.	07.95 m ²
Sala de EPI'S	07.07 m ²
Cozinha	10.07m ²
Oficina de Manutenção de Equipamento e viaturas	19.77 m ²
Arrecadação Material de Combate	11.40 m ²
Arrecadação Mat.SGA e Socorros e Naufragos	10.64 m ²
Arrecadação de fardamento	15.21 m ²
Parada Operacional (Área descoberta)	673.23m ²
Estacionamento Coberto	345.24 m ²
Parque de Viaturas	438.07m ²
Central de comunicações	14.07 m ²
Sala de Comando	16.21 m ²
Arrumo	05.44 m ²
Sala Q.G.B.T.	02.12 m ²
Arrumos	05.44 m ²
Vestiário Bomb. Masculinos	19.97 m ²
Balneários Bomb. Masculinos	15.09 m ²
Torre de Treino	21.62 m ²

Circulação 4	03.92 m ²
Lavabos	03.19 m ²
I.S.Serv.	01.87 m ²
Lavandaria	18.40 m ²
I.S. Apoio ao Polivalente	08.64m ²
I.S. Apoio ao Polivalente	08.32 m ²
Balneários de apoio ao polivalente	21.02 m ²
Arrumos	10.24 m ²
Sala de Polivalente	346.47 m ²
Coberto Exterior 3	49.35 m ²
Coberto Exterior 2	50.17 m ²
Lobby / Entrada	54.17 m ²
Circulação 2	03.85 m ²
Arrumo	02.87 m ²
Circulação 3	02.94 m ²
I.S. Pub. Feminino	06.65 m ²
I.S. Publico Masculino	07.00 m ²
I.S. Balneários Bombeiros Masculino	10.37 m ²
Vestiário bombeiros Masculinos	46.00 m ²
I.S.P.M.R	07.03 m ²
Sala de Material de Saúde	09.60 m ²
I.S. F	01.44 m ²
Lavabos	01.70m ²
I.S.M	01.44 m ²
Sala Bar	34.90 m ²
Arrumos	06.68 m ²
Snack-Bar	11.08 m ²
Cozinha	09.90 m ²
Coberto exterior 1	67.50 m ²
<u>PISO 1</u>	<u>ÁREA ÚTIL</u>
Gabinete de Apoio à Gestão de Emergências	13.44 m ²
I.S. Camaratas Masculinas	36.81 m ²

Sala de Gestão de Emergências	17.03 m ²
Camaratas Masculinas	28.06m ²
Circulação camaratas Masc.	20.77 m ²
Camaratas Masculinas	28.06 m ²
Camaratas Masculinas	28.06 m ²
Sala do Bombeiro	32.00 m ²
Dist. I.S. Serv	02.30m ²
I.S.	02.70 m ²
Circulação	36.33 m ²
Camarata INEM	15.80 m ²
Gabinete de Oficiais	14.72 m ²
Camaratas Masculinas	30.80 m ²
Gabinete de Chefias	11.78 m ²
Gabinete do Comando	14.41 m ²
I.S.	02.55 m ²
Vestiários Bombeiros Femininos	18.53 m ²
Camarata Feminina	23.48 m ²
I.S. Camaratas Femininas	26.56 m ²
Circulação	07.51 m ²
Sala de Direcção	14.41 m ²
Arrumos	05.77 m ²
Arrumos	02.02 m ²
Circulação de acesso	26.83 m ²
Arrumos	15.55 m ²
Torre de treino	29.55m ²
Arquivo	11.38 m ²
I.S. Masculinos	06.95 m ²
Arquivo	05.96 m ²
I.S. Femininos	05.86 m ²
Arrumos banda Filarmónica	11.22 m ²
Secretaria	46.30 m ²
Hall de Distribuição	48.63 m ²
Sala de Convívio	40.32 m ²

Sala de Formações	56.23 m ²
Sala de Musica	61.25 m ²
Coberto Exterior 4	19.20 m ²
Galerias	201.12 m ²

7-MATERIAIS E ACABAMENTOS

No **Pavimento** Interior distinguir-se-á em dois tipos, um em pavimento linóleo antiderrapante o qual será aplicado em todas as zonas técnicas, I.S., balneários e circulações, tendo em vista a fácil limpeza, manutenção e resistência deste pavimento. Nos restantes espaços tais como gabinetes e camaratas será aplicado Pavimento flutuante de resistência AC5 ao desgaste. Nas zonas de arrecadação o pavimento será cerâmico a definir em projecto de execução.

O pavimento do parque de viaturas, degradado, de difícil limpeza e manutenção e sem a resistência mecânica necessária para suportar o peso dos veículos, será substituído por pavimento em betão com acabamento a tinta epóxi de alta resistência ao desgaste.

No **exterior**, os vãos serão guarnecidos de caixilharia de PVC Oscilo-batente vidro liso duplo incolor, com protecção solar exterior em persianas de lâminas orientáveis em alumínio lacado a cor azul.

Na face inferior da **laje de chão** do piso 1, portanto no tecto do parque de viaturas, será aplicado o acabamento em sistema ETICS (*External Thermal Insulation Composite System*, vulgarmente designado de sistema Cappotto), de forma a evitar as perdas de calor por este elemento.

As **paredes exteriores**, na zona de intervenção e de confronto directo com o exterior, terão acabamento pelo exterior com sistema ETICS, de forma a criar melhor conforto térmico no interior do edifício, nas paredes viradas a nascente e a norte. Na finalização das paredes promover-se-á reboco e pinturas, pela face interior.

As **paredes interiores** serão executadas em alvenaria de tijolo devidamente rebocadas e pintadas.

No exterior do edifício será aplicada cor branca mantendo as cores originais do edifício.

Os **portões** serão totalmente substituídos por igual, chapa lacada á mesma cor, Azul.

A **Cobertura**, será realizada alterações na existente, não obstante na parte a edificar de novo será realizada em sistema de cobertura plana invertida visitável, com impermeabilização a tela asfáltica xistosa protegida superiormente por lajetas compostas por isolamento térmico XPS e acabamento em argamassa reforçada.

Será instalado um **sistema de ar condicionado** tipo mono-split inverter, com unidades interiores tipo mural, de forma a climatizar as camaratas e gabinetes operacionais do 1º piso, na zona da intervenção. As unidades exteriores serão instaladas na cobertura.

O **aquecimento de águas quentes** sanitárias a instalar será composto por painéis solares localizados na cobertura do edifício, sendo o depósito de acumulação de 700lt instalado no R/C da casa-escola, onde actualmente se encontra o termoacumulador elétrico. Terá incorporado um sistema de apoio a resistência elétrica instalado no próprio depósito de acumulação. Será ligado aí à rede existente

Em toda a extensão do topo das platibandas, do edifício, será implementada um recebimento em chata metálica com pendente para o interior para que a mesma providencie a protecção de remate da tela de xisto, assim como evite que a aguas pluviais escurram para as paredes exteriores, e sejam recolhidas pelo sistema de algerozes na cobertura e encaminhada para o sistema de aguas pluviais em funcionamento no existente edifício.

8-TECNOLOGIA DE CONSTRUÇÃO

A execução do projecto será feita segundo as tecnologias correntes na indústria de construção, tendo em consideração as normas de segurança em vigor.

Aljezur, 26 de Maio de 2016,
A técnica,

.....
(Fátima Lopes, Arq.^a - OA N.º 11 112)

Registo Fotográficos

Prédio Alvo de estudo – Alçado principal, N120



Alçado Direito – Rua dos bombeiros



Alçados Lateral Esquerdo



Alçados Interiores da Parada Operacional



Portões a substituir – vista parcial do parque de viaturas



Aljezur, 26 de Maio de 2016,
A técnica,

(Fátima Lopes, Arq.^a - OA N.º 11 112)